040

USO DO MODELO TOMPOUSSE PARA AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO EM CULTIVO PROTEGIDO. Tatiana S. Duarte, Etiane C. Skrebsky, Loeni Lüdke, Jerônimo L. Andriolo (Departamento de Fitotecnia da UFSM).

O modelo TOMPOUSSE foi desenvolvido na França para ser empregado na estimativa da produção potencial do tomateiro em cultivo protegido. Utilizou-se esse modelo para avaliar o rendimento de quatro culturas de tomateiro conduzidas em ambiente protegido no Departamento de Fitotecnia da UFSM. As variáveis de entrada foram a radiação solar global, a temperatura do ar e a densidade de plantas, integradas na escala da semana no período compreendido entre a antese da primeira inflorescência e o final do ciclo da cultura. As variáveis de saída do modelo foram a produção semanal e acumulada de frutos no decorrer do ciclo de produção de cada cultura. Os valores da produção semanal observada e simulada apresentaram forte variação. Essa diferença é atribuída ao procedimento de colheita adotado, que utiliza apenas parâmetros empíricos ligados à coloração dos frutos. O rendimento acumulado no decorrer do ciclo foi estimado pelo modelo com boa precisão, mostrando apenas pequenas diferenças entre os valores observados e aqueles simulados. Conclui-se que o modelo TOMPOUSSE pode ser empregado com sucesso nas condições locais tanto para avaliar o rendimento acumulado das culturas de tomateiro como para indicar as épocas e/ou região mais adequadas ao cultivo dessa espécie em ambiente protegido. Os rendimentos observados pelos híbridos utilizados para fazer as comparações foram similares àqueles obtidos nas lavouras altamente tecnificadas do Hemisfério Norte. (FAPERGS, EMATER-RS).